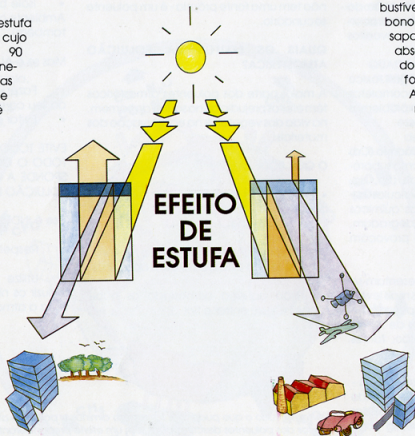


EFEITO DE ESTUFA

O principal gás com efeito de estufa é o dióxido de carbono (CO_2), cujo teor atmosférico evoluiu de 90 milhões para 5 mil milhões de toneladas. O PNUA - Programa das Nações Unidas para o Ambiente - calcula que possa duplicar até ao ano 2050. O seu aumento deve-se sobretudo à:

- Utilização dos combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás natural) que contribuem com 80% para a produção mundial de energia (actividade que anualmente emite 2×10^{10} toneladas de CO_2 para a atmosfera);

- Destruição massiva das florestas em várias áreas do Globo. A floresta é arrasada, a madeira é consumida pelo



fogo ou utilizada mais tarde como combustível, o que liberta dióxido de carbono e, ainda mais importante, desaparece uma fonte essencial de absorção de CO_2 e oxigenação do ar. Cientistas afirmam que os fogos, ateados na Floresta Amazônica, introduziram na atmosfera 7% do dióxido de carbono, responsável pelo efeito de estufa.

Outros gases com efeito de estufa são os seguintes:

- Os hidrocarbonetos clorofluorados (CFC), utilizados em diversas aplicações como aerossóis, frigoríficos, solventes;

- O metano (CH_4), proveniente de certas explorações agrícolas e pecuárias, de processos de combustão ineficientes e das ex-